

Revisão

Saúde bucal na atenção primária: Uma revisão sistemática

Oral health in primary care: A systematic review

Lucas Leite borges Júnior¹

¹ Faculdade Anhanguera - Unidade Campinas Taquaral. E-mail: paulafontana100@hotmail.com

Resumo: A prestação de serviços em saúde bucal tenta seguir o conceito da OMS de “saúde para todos”, por meio da atenção primária à saúde, porém, minorias como os moradores de rua, idosos e pessoas com deficiências de modo geral, não são suficientemente assistidos por cuidados de saúde bucal. O número de profissionais cirurgiões dentistas vêm aumentando significativamente ano após ano, porém, apesar disso, as dificuldades no acesso, principalmente por questões financeiras, não tornam a quantidade de profissionais uma vantagem. O modelo curativo que é preconizado em muitos serviços, não dando prioridade aos cuidados de prevenção em saúde bucal, torna o sistema disfuncional. O primeiro contato do usuário com a Atenção Básica deve ser educativo, expondo quais as possibilidades de tratamento e como ele pode se beneficiar do sistema, possibilitando a todos oportunidades de tratamentos. Os objetivos desta revisão são contribuir para o aprendizado sobre o assunto saúde bucal na atenção primária, tornando conhecido e possibilitando o entendimento; e compreender mais sobre o cenário atual e as dificuldades desse setor tão importante em nossa sociedade. Para a composição da revisão foi realizada uma pesquisa abrangente nas principais plataformas de busca de dados online. A saúde bucal afeta diretamente a qualidade de vida, e os cuidados primários têm um enorme potencial para reduzir as taxas de doenças orais. O aconselhamento sobre dieta, higiene bucal, cessação do tabagismo e suplementação de flúor, aplicação de verniz fluoretado, e identificação de doenças dentárias, deve ser rotineiro para que tenha efeito prático.

Palavras-chave: Odontologia; Saúde bucal; Atenção primária.

Abstract: The provision of oral health services tries to follow the WHO concept of “health for all”, through primary health care, however, minorities such as the homeless, the elderly and people with disabilities in general are not sufficiently assisted. for oral health care. The number of dental surgeons has been increasing significantly year after year, however, despite this, the difficulties in access, mainly for financial reasons, do not make the number of professionals an advantage. The curative model that is advocated in many services, not giving priority to preventive care in oral health, makes the system dysfunctional. The user's first contact with Primary Care should be educational, exposing the possibilities of treatment and how they can benefit from the system, providing treatment opportunities for everyone. The objectives of this review are to contribute to learning about oral health in primary care, making it known and enabling understanding; and understand more about the current scenario and the difficulties of this sector so important in our society. For the composition of the review, a comprehensive search was carried out on the main online data search platforms. Oral health directly affects quality of life, and primary care has enormous potential to reduce rates of oral disease. Advice on diet, oral hygiene, smoking cessation and fluoride supplementation, application of fluoride varnish, and identification of dental disease must be routine to have practical effect.

Keywords: Dentistry; Oral health; Primary care.

1 INTRODUÇÃO

A prestação de serviços em saúde bucal segue uma tendência de reforma. A Organização Mundial de Saúde (OMS) traz o conceito de “saúde para todos”, por meio da atenção primária à saúde, porém, minorias como os moradores de rua, idosos e pessoas com deficiências de modo geral, não são suficientemente assistidos por cuidados de saúde bucal. O setor privado também não abrange as necessidades, pois, a maioria das pessoas não pode pagar por tratamento e nem mesmo tem as orientações básicas necessárias para o autocuidado, o que faz com que a demanda por atendimento cresça em um ritmo desenfreado, complicando a situação geral dia após dia. Somado a isso, a tendência é de descontinuar os serviços oferecidos, ou centralizar em locais em que nem todos têm acesso, fazendo com que a carência aumente (NORTHRIDGE; KUMAR; KAUR, 2020).

O número de profissionais cirurgiões dentistas vêm aumentando significativamente ano após ano. Segundo dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO), o Brasil é o país com o maior número de dentistas em atividade, e em um período de oito anos este número cresceu mais de 40%, passando de 219.000 para 315.000 dentistas em 2018. Apesar disso, as dificuldades no acesso, principalmente por questões financeiras, não tornam a quantidade de profissionais uma vantagem.

O modelo curativo que é preconizado em muitos serviços, não dando prioridade aos cuidados de prevenção em saúde bucal, torna o sistema disfuncional. O conceito de atenção básica, ou atenção primária em saúde (APS), vêm sofrendo diversas interpretações diferentes desde seu surgimento. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) tem definido como o conjunto de ações dentro do primeiro nível da atenção dos sistemas de saúde, promovendo saúde, prevenindo complicações e agravos, através de diagnósticos precoces e tratamento reabilitadores otimizados. Os conceitos básicos e princípios ordenadores da Atenção Primária devem ser conhecidos, para que se tenha o correto entendimento, dentre eles: A integralidade, a longitudinalidade, o acesso, a abrangência e a coordenação (STARFIELD, 2004).

O primeiro contato do usuário com a Atenção Básica deve ser educativo, expondo quais as

possibilidades de tratamento e como ele pode se beneficiar do sistema, possibilitando a todos oportunidades de tratamentos. A proximidade dos serviços, preconizada pela Estratégia Saúde da Família é uma tentativa de facilitar esse primeiro contato. A longitudinalidade fala de suporte regular dos cuidados pela equipe de saúde ao longo do tempo, com uma relação mútua entre a equipe e as famílias. A abrangência diz respeito às ações programadas, como ofertas de tratamentos, agendas para ações específicas de saúde, conforme a demanda e a capacidade de resolução da unidade. A coordenação faz com que o serviço tenha continuidade nos níveis de atenção quando necessário (STARFIELD, 2004; BRASIL, 2008).

Os objetivos desta revisão são contribuir para o aprendizado sobre o assunto saúde bucal na atenção primária, tornando conhecido e possibilitando o entendimento; e compreender mais sobre o cenário atual e as dificuldades desse setor tão importante em nossa sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a composição da revisão sistemática do tipo integrativa, em que sintetizam-se os estudos (SOUSA, 2016), foi realizada uma pesquisa abrangente nas principais plataformas de busca de dados online, como o NCBI (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico.

Não foi executada nenhuma atividade prática ou intervenção, tratando-se apenas de um trabalho qualitativo e descritivo do assunto, onde coletamos informações a partir dos dados já existentes na literatura e discutimos sobre tais. A inclusão de estudos na presente revisão seguiu os seguintes critérios:

- 1) Artigos publicados entre 2000 e 2022;
- 2) Artigos escritos em qualquer idioma, traduzidos para o português;
- 3) Artigos que estivessem dentro ao objeto de estudo;
- 4) Artigos que correspondessem às seguintes palavras-chave: “odontologia”, “saúde bucal”, “atenção primária”.

Segue quadro 1 com a literatura selecionada sobre **saúde bucal na atenção primária**.

Quadro 1: Artigos selecionados sobre o objeto de estudo (2000-2022)

AUTORES	ANO	TÍTULO
COOPER, A. M. <i>et al.</i>	2013	Primary school-based behavioural interventions for preventing caries
JÜRGENSEN, N.; PETERSEN, P.E.	2013	Promoting oral health of children through schools--Results from a WHO global survey 2012
JACKSON, S.L. <i>et al.</i>	2011	Impact of poor oral health on children's schools attendance and performance
KENNEDY, E. N.; NIESSEN, L.C	2021	Integrating oral Health into primary care
EKE, P. I. <i>et al</i>	2016	Risk indicators for periodontitis in US adults: NHANES 2009 to 2012
STEPHENS, M.B.; WIEDEMER, J.P.; KUSHNER, G.M.	2018	Dental Problems in Primary Care
HONKALA, E.	2014	Primary oral health care

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os problemas de saúde bucal no Brasil, observamos a cárie dentária, que é o problema mais frequente, principalmente em crianças e população de baixa renda. A cárie aumenta o risco de infecções, má oclusão, estética e causa perda de dentes, afetando até mesmo a fonética (COOPER *et al.*, 2013; JÜRGENSEN; PETERSEN, 2013; JACKSON *et al.*, 2011). Apesar de ter uma etiologia multifatorial, algumas atitudes simples como a adequação da dieta e implementação de hábitos saudáveis podem resolver o problema, por isso a educação em saúde se faz tão importante, pois a partir dela as famílias poderão criar uma consciência sobre o assunto e prevenir doenças como a cárie dentária (KWAN; PETERSEN, 2010).

Outras doenças, como a doença periodontal (que afeta a gengiva e os tecidos de suporte dos dentes) podem ser frequentes na população de baixa renda, tanto pela falta de instrução, como pela falta de condições para tal. Tal inflamação crônica pode ter impacto na saúde sistêmica através dos mecanismos já conhecidos da inflamação crônica e do estresse celular oxidativo, o que, somado aos hábitos deletérios (os quais frequentemente estão presentes nesta população) como o tabagismo, desnutrição, diabetes, entre outras doenças (EKE *et al.*, 2016; KENNEDY; NIESSEN, 2021).

A promoção da saúde oral é definida em torno de algumas áreas, entre elas, a nutrição baseada em alimentos saudáveis e redução do açúcar, a higiene bucal adequada, o abandono de hábitos deletérios como o tabagismo, a prevenção dos traumas dentários e um ambiente favorável e apoiador ao indivíduo. Visando mudar os hábitos, para que seja viabilizada a saúde oral (CUNHA *et al.*, 2009; STEPHENS;

WIEDEMER; KUSHNER, 2018). A principal razão para que as pessoas procurem o dentista, em países como o Brasil, infelizmente, ainda é pela “dor de dente”, sendo a extração o principal tratamento realizado (KHABUKA *et al.*, 2012).

O tratamento restaurador atraumático (ART) é uma estratégia que pode ser útil na atenção primária, considerando as condições atuais do SUS, pois, demanda pouco material de trabalho e é realizado de forma manual apenas, removendo as lesões de cárie, não necessitando de máquinas tecnológicas ou energia (HONKALA, 2014). Desta forma, previne-se o progresso de lesões de cárie e futuras extrações para os dentes afetados. Estudos mostram ser uma técnica promissora, principalmente em países em desenvolvimento onde muitas vezes não se disponibiliza muita estrutura, para dentes decíduos e permanentes, podendo ser realizada em qualquer idade ou local (KIKWILU; MANDARI; HONKALA, 2001; HONKALA; HONKALA, 2002; LOUW *et al.*, 2002; EL-NADEEF *et al.*, 2006).

CONCLUSÕES

A saúde bucal afeta diretamente a qualidade de vida, e os cuidados primários têm um enorme potencial para reduzir as taxas de doenças orais. O aconselhamento sobre dieta, higiene bucal, cessação do tabagismo e suplementação de flúor, aplicação de verniz fluoretado, e identificação de doenças dentárias, deve ser rotineiro para que tenha efeito prático. Espera-se que o conhecimento gerado a partir desta pesquisa promova um melhor entendimento sobre a saúde bucal na atenção primária, otimizando o acesso e melhorando a situação diária dos serviços de saúde para populações desfavorecidas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17).
- COOPER, A. M. *et al.* Primary school-based behavioural interventions for preventing caries. **Cochrane Database Syst Rev**, v.5, 2013.
- CUNHA, G.A.V. *et al.* Tendências da prevalência de lesões traumáticas em pré-escolares brasileiros. **Dent Traumatol**, v.25, p.594-598, 2009.
- EKE, P. I. *et al.* Risk indicators for periodontitis in US adults: NHANES 2009 to 2012. **Journal of periodontology**, v. 87, n. 10, p. 1174-1185, 2016.
- EL-NADEEF, M. *et al.* Avaliação do tratamento restaurador atraumático para escolares no Egito. **Notícias do Dente**, v.13, p.13-20, 2006.
- HONKALA, E. Primary oral health care. **Medical Principles and Practice**, v.23, n.1, p.17-23, 2014.
- HONKALA, S.; HONKALA, E. Tratamento odontológico atraumático entre idosos finlandeses. **J Reabilitação Oral**, v.29, p.435-440, 2002.
- JACKSON, S.L. *et al.* Impact of poor oral health on children's schools attendance and performance. **Am J Public Health**, v.101, p.1900–1906, 2011.
- JÜRGENSEN, N.; PETERSEN, P.E. Promoting oral health of children through schools--Results from a WHO global survey 2012. **Community Dent Health**, v.30, p.204–218, 2013.
- KENNEDY, E. N.; NIESSEN, L.C. Integrating oral Health into primary care. **Missouri Medicine**, v.118, n.5, p.446-449, 2021.
- KHABUKA, F.K.; KIKWILU, E.N.; KIDA, I.A. (eds). **Atenção à Saúde Bucal para Comunidades Socialmente Desfavorecidas**. Nova Science, 2012.
- KIKWILU, E.N.; MANDARI, G.J.; HONKALA, E. Sobrevivência de obturações Fuji IX em dentes permanentes de crianças de escolas primárias na Tanzânia. **East Afr Med J**, v,78, p.411-413, 2001.
- KWAN, S.; PETERSEN, P.E. **Oral health: Equity and social determinants**. World Health Organization, p.159–176, 2010.
- LOUW, A.J. *et al.* Avaliação de um ano de tratamento restaurador atraumático e técnicas de intervenção mínima em dentes decíduos. **S Afr Dent J**. v.57, p.366-371, 2002.
- NORTHRIDGE, M.E.; KUMAR, A.; KAUR, R. Disparidades no Acesso à Saúde Bucal. **Annu Rev Saúde Pública**, v.41, p.513-535, 2020.
- SOUSA, M. N. A. Revisão Integrativa da Literatura. esclarecendo o método. In: SOUSA, M. N. A.; SANTOS, E. V. L. **Medicina e Pesquisa: um elo possível**. Curitiba: Editora Prismas, 2016, p. 345-358.
- STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades da saúde, serviços e tecnologia**. Ministério da Saúde; Unesco, 2004.
- STEPHENS, M.B.; WIEDEMER, J.P.; KUSHNER, G.M. Dental Problems in Primary Care. **Am Fam Physician**, v.98, n.11, p.654-660, 2018.